**Sem espírito militar, nem qualidade técnica:
A formação de oficiais na Academia Real Militar (1811-1822)**

Adriana Barreto de Souza
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prêmio Arquivo Nacional de 1997

História Militar

O currículo da Real Academia Militar é apontado como exemplo das inovações de d. João VI no Rio de Janeiro. A reprodução desse currículo e a falta de pesquisas empíricas sobre seu cotidiano criaram uma memória da academia como centro de excelência, difundindo ainda uma visão equivocada da carreira militar. O objetivo desse artigo é destacar detalhes do estatuto da academia e analisar seu arquivo para mostrar o lugar secundário por ela ocupado na formação de oficiais. O curso era opcional, o estatuto desmilitarizado e o cotidiano marcado pela indisciplina. O resultado disso foi a criação de uma oficialidade muito distante do moderno padrão técnico-profissional de *ser militar*, que faz uma associação direta, e quase natural, entre a carreira e a incorporação de valores orientados por uma disciplina rigorosa.